



1163

## O maior desafio à agricultura portuguesa — a nossa adesão à CEE

Por PAULO FERRO

No princípio deste mês, em Braga, no Centro Apostólico do Sameiro, o Instituto D. João de Castro levou a efeito um seminário sobre problemas resultantes da integração de Portugal na CEE. Houve várias comunicações; o número de participantes foi elevado — mais de centena e meia. Uma das comunicações subordinou-se ao tema — A agricultura portuguesa face à CEE. O seu autor foi o eng.º J. Carvalho Cardoso, director da Estação Agronómica Nacional. Das suas afirmações, que deram origem a um longo e animado debate, salientamos aqui algumas.

Referindo-se à situação da agricultura portuguesa, caracterizou-a da seguinte forma: a produção está mal adaptada sob os pontos de vista ecológico e tecnológico e de baixa eficiência sob o ponto de vista económico, responsável por uma oferta interna extremamente dependente do exterior e propiciadora de fortes tenções inflacionistas; estrutura fundiária e empresarial distorcida, muito responsável pelas limitações de natureza produtiva e tecnológica actuais e incapaz de remunerar equitativamente a população activa; actividade económica socialmente marginalizada que não ajuda a fixar nela os estratos mais dinâmicos da população activa agrícola; instituições responsáveis pelo enquadramento das actividades agrícolas muito desorganizadas e desmotivadas. Ao chegar-se à data da adesão à CEE a agricultura portuguesa constituía, assim, um importante travão ao desenvolvimento sócio-económico global e enfrentava o maior desafio de toda a sua história. Responder positivamente a este desafio é tarefa ingente e decisiva para o futuro de Portugal.

Depois de um longo período de negociações, a adesão de Portugal à CEE concretizou-se no princípio de 1986 quando as Comunidades Europeias estavam confrontadas com enormes problemas internos, designadamente os desequilíbrios orçamentais; a PAC enfrentava exce-

(Continua na página 2)

## Artesanato de Terras de Bouro foi sucesso na Agro/87 (PÁGINA 2)



## CONVENTO DE SANTA MARIA DE BOURO

### Um dos treze monumentos escolhidos no âmbito da conservação do património arquitectónico da CEE

O Convento de Santa Maria de Bouro cujo restauro a nível nacional está nas mãos do IPPC (Instituto Português do Património Cultural), mercê da outorga daquele imóvel a este Instituto pela Câmara Municipal de Amares, conta, agora, com o apoio da Europa das Comunidades, no quadro da sua acção em prol da conservação e restauro do património arquitectónico comunitário.

Trata-se de uma decisão decorrente do esforço do IPPC, nomeadamente do seu anterior presidente, o dr. Palma Ferreira que, de forma empenhada,



soube intervir para que a consecução deste objectivo — a preservação arquitectónica e cultural da abadia cisterciense de Santa Maria de Bouro — fosse uma realidade.

Desta forma, a Comissão Europeia para os Assuntos Culturais, atendendo a um desejo e uma proposta do IPPC, cujo projecto aprovou, na altura em que também

confirmou 12 projectos de outros importantes monumentos de Estados-membros da CEE, conforme o número 12 do «Bulletin des Communautés Européennes», vem, assim, activar e, por conseguinte, abreviar um processo que se prende com a vontade inequívoca de quantos desejam ver restabelecido o património cultural de que ainda dispomos e que queremos ver perpetuado em futuras gerações, quer na sua composição arquitectónica, quer na sua funcionalidade ao serviço da cultura, da nossa terra e das nossas gentes.

F. ALVES

## FERREIROS — FEIRA NOVA

### A RUA DO RIO VAI FINALMENTE SER PAVIMENTADA

A Rua do Rio, uma ligação entre a Feira Nova e as proximidades das margens do Cávado, serve um aglomerado populacional que se estende ao longo da mesma em ladeação directa, ou vivendo, nas proximidades, em derivações que a ela vão desembocar.

É, por isso, uma rua já com grande movimento e com bastantes anos, em estado deteriorado pelo facto de ser térrea e, assim, se tornar vulnerável às chuvas e às viaturas, sobretudo as pesadas, que por lá têm necessidade de passar para servir a população, alguns espaços agrícolas e uma ex-

ploração de aviários situada naquelas imediações.

Sabemos que este troço de estrada está posto a concurso pela Câmara Municipal de Amares o que será sem dúvida uma obra de interesse para todos, incluindo aqueles que no Verão gostam de visitar o Rio Cávado para tomar um retemperante banho nas suas águas ainda não poluídas, beneficiar da sua beleza ribeirinha e recrear-se, agradavelmente, com familiares e amigos.

A pavimentação desta via de ligação ao Rio Cávado,

(Continua na página 5)

## Peregrinação Arciprestal de Amares no dia 31 de Maio

A veneranda imagem de Nossa Senhora da Abadia vai, no dia 24 deste mês, às 20.30 horas, em cortejo automóvel, para Santa Maria de Bouro. Fica ali até ao dia 31 de Maio.

No dia 24, mal chegue a Bouro, (Santa Maria) há procissão de velas, seguida das cerimónias do mês de Maria, com pregação e bênção. É uma preparação espiritual para a grande peregrinação do dia 31 a que preside o sr. D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga.

## AVISO

No dia da peregrinação não é permitida a permanência de vendedores ambulantes nos recintos do santuário.

Só será permitida a permanência de vendedores de comes e bebes.

## AS CONSTRUÇÕES NA FREGUESIA DO CAMPO (E NÃO SÓ) OFENDEM A PRESERVAÇÃO LOCAL

(PÁGINA 7)

## INCENDIÁRIO LANÇA FOGO DE AUTOMÓVEL

(PÁGINA 7)

## COMO ERA VISTA A SENHORA DA ABADIA

A sexta ermida hé de Nossa Senhora da Abadia, hua das mais antigas ermidas, não só desta Província do Minho, mas ainda de todo o Reino, e bém celebrada em todo elle e ainda em toda a America donde vem muitas ofertas e com ellas muitos devotos que passam aqueles estados. Está esta ermida situada em hum pequeno valle, entre tres altos e eminentes montes que a circundam hum pela parte do Norte, outro pella do Nascente e outro pela do Sul; o primeiro monte se chama da Pedreira, o segundo o monte do Castello e o terceiro o monte do Castello, em o alto dele está a lapa donde vião huns monges ou eremitas antigos, que foram os que acharam a milagrosissima Imagem da Senhora, pello sinal de hua luz que todas as noutes vião descer do Ceo e fazer assento no fundo do vale; e segundo a tradição antiga, e movidos de tão estranha novidade é prodigio se resolveram a descer ao vale, que então era hum intrincado bosque de matos, e chegando ao meio, e ma's abaixo do mesmo vale, acharam a devotissima Imagem da Senhora a quem logó levantaram altar e depois se lhe erigio templo pello decurso do tempo, depois de divulgada a aparição da mesma Senhora e a fama dos seus grandes prodigios e milagres que fazia como ainda hoje faz.

O seu Templo hé de tres naves e terá de comprido desde o altar maior athé à sua porta principal noventa athé cem palmos, e tem cinco altares. O altar maior com sua tributa dourada e no trono o seu camarim está colocado na alto della a Imagem da mesma Senhora, debaixo de hua cristalina vidraça, digo, dentro de uma cristalina vidraça e debaixo de hum riquissimo pavilhão de fino ouro encarnado. Dous altares colaterais com seus retabulos dourados, onde estão colocadas as Imagens de Cisto Crucificado e do glorioso martir Sam Lourenço e em cada cordam da parte da igreja, de hua parte o de Sam José e da outra parte o de Santo Amaro, e todas as suas imagens são de vulto. Tem hum frontespicio de pedra e sustentado sobre cinco arcos de pedra e nos lados duas torres altas com seus sinos e hum serve de relógio; no meio dele está um portico de arco que sustenta o remate do frontespicio; e no interior delle hum altar em que está collocada a imagem da mesma Senhora, em que se diz missa nas ocasiões da sua romagem, por causa do grande concurso da gente, e não caber dentro do mesmo templo para a ouvir.

Junto da porta principal estão as casas da residência, em que assiste hum religioso cisterciense do Mosteiro de Bouro que ali põe por três annos como Presidente o Dom Abbade do Real Mosteiro de Santa Maria de Bouro para receber as esmolas das ofertas com que os devotos da mesma Senhora concorrem para a fabrica das suas obras, o qual Religioso sustenta o mesmo mosteiro com reção para este e dous moços e hum irmitão e tambem para assistir as missas que dão os romeiros da Senhora para ali se dizerem. Da porta principal se estende hum dilatado terreiro para a parte do Poente, com quarteis pello lado direito e esquerdo pera acomodação dos mesmos romeiros que o Padre Presidente distribui, e no fim do mesmo terreiro tem hum cruzeiro donde os devotos principiã as suas novenas; e no lado esquerdo tem hua abundante fonte de agoa, e do cruzeiro para a mesma parte se continua hua alameda de castanheiros athé o principio da entrada do mesmo terreiro. A porta travessa que está para a parte do Sul está a sepultura do antigo Monge ou Ermitão Pelayo Amado que era dos que vivião na gruta ou alto do monte da banda do Sul, que descobriram a Milagrosissima

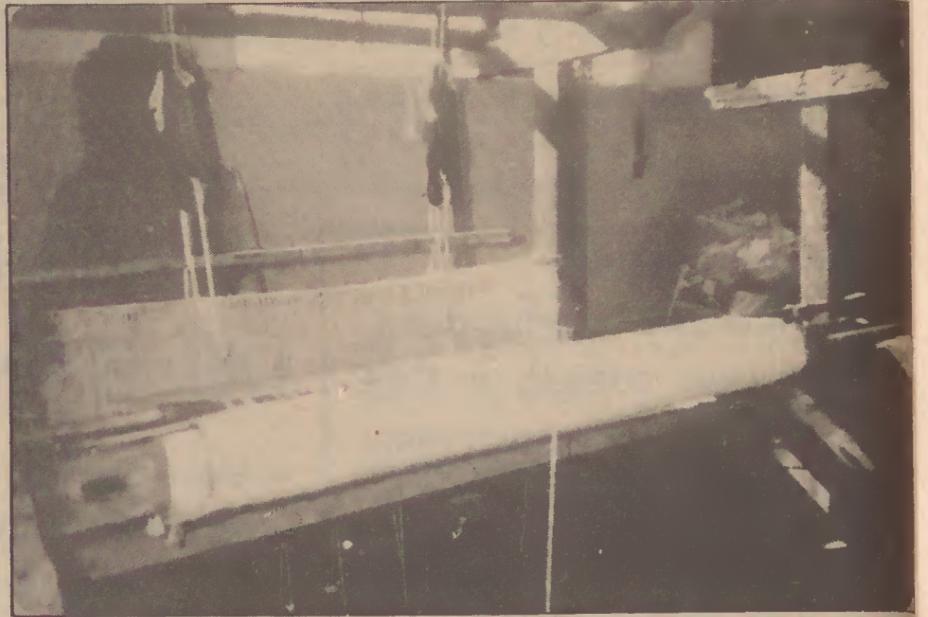
(Continua na página 3)

## ARTESANATO DE TERRAS DE BOURO FOI SUCESSO NA AGRO / 87

Terras de Bouro esteve representado na Agro/87, com uma exposição e demonstração de tecelagem, fiação e bordados.

É o artesanato puro, a lã, o linho, algodão, trapo, etc. Todos que por lá passaram tiveram ocasião de ver com os seus próprios olhos uma realidade concreta. Foram muitos os visitantes que admiraram, uma a uma, as peças expostas, muitos também quiseram levar o endereço para virem depois fazer as suas encomendas.

Estiveram na exposição os jovens que fizeram a formação profissional, no Centro Social e Paroquial de Covide em 1986 nos cursos de Formação em Cooperação através do I.E.F.P. Foi interessante a demonstração dada pelos jovens, pois apareceram muitos descrentes que não acreditaram que as peças tinham sido executadas eles, dizendo que os jovens de hoje não sabem fazer, mas



logo elas se punham ao trabalho e esses descrentes, viam a realidade.

Em Artesanato deste tipo foi a única que teve oportunidade de se instalar na grande nave, graças ao apoio da Comissão de Turismo Verde Minho, e à colaboração da Câmara Municipal.

O Centro Social de Covide, está aberto a to-

dos que queiram visitar o Artesanato, fazer as suas compras ou encomendas, durante os dias úteis, estar aberto das 8.30 às 18 horas. Nos sábados e domingos está

aberto das 9 às 12 horas e das 13 às 18 horas.

Quando se pensar a sério no fruto da terra e na arte da mão, o Artesanato vai merecer maior atenção.

**ESTAMOS EM CONTACTO  
COM OS NOSSOS EMIGRANTES  
ESPALHADOS PELO MUNDO**

## O maior desafio à agricultura portuguesa

(Continuação da página 1)

dentes em quase todo o leque da produção agrícola; e o alargamento à Espanha, também excedentária em produtos mediterrânicos, era potencialmente agravador destes desequilíbrios orçamentais comunitários. No meio deste quadro, um tanto negro, Portugal tinha necessidade de aumentar substancialmente as produções agrícolas porque, se o não fizesse, iria ser contribuinte líquido da Comunidade na área dos mercados agrícolas por força da preferência comunitária. No entanto, o aumento rápido do nosso Produto Agrícola Bruto (PAB) não é fácil de conseguir por várias razões: porque é muito elevada a componente das culturas permanentes, na nossa agricultura, bem adaptadas às nossas condições ecológicas, as quais, para serem reconvertidas ou alargadas, exigem períodos prolongados e investimentos de médio/longo prazo; a estagnação do PAB e a dificuldade do seu rápido crescimento têm também muito que ver com a estrutura social das nossas empresas agrícolas, em que predomina o minifúndio; são responsáveis pela nula ou lenta evolução do PAB os sistemas de agricultura generalizados por todo o País, fortemente dependentes das rotações e sucessões de culturas.

As consequências da adesão à CEE sobre o sector agrícola, no decorrer de uma década, terão dois tipos de efeitos:

a) Alteração dos preços no produtor dos diferentes produtos e factores de produção em consequência: da harmonização entre os preços institucionais portugueses e os comunitários; da abertura progressiva dos mercados portugueses à produtos europeus e vice-versa; e da eliminação dos subsídios considerados incompatíveis com as regras comunitárias.

b) Aumento significativo da capacidade financeira do sector, através das ajudas dos fundos comunitários e dos programas especiais de índole sócio-estrutural apoiados financeiramente pela Comunidade. Assim, relativamente à alteração dos preços no produtor, é inevitável, nos próximos anos, uma acentuada deterioração no poder de compra da generalidade dos agricultores portugueses; são de prever consequências particularmente negativas nos cereais (excepto arroz), no leite, na carne de bovino, nos vinhos correntes e em alguns frutos e produtos hortícolas. Quanto ao aumento da capacidade

de financiamento, o seu impacto na transformação da agricultura portuguesa vai depender, para além da maneira como os empresários e Estado souberem tirar partido dos apoios financeiros, da forma como os agricultores reagirem à subordinação e adequado ordenamento cultural e à adopção de inovações tecnológicas, para obter substanciais aumentos de produtividade e notória melhoria de qualidade de produtos, e se organizarem no domínio da respectiva comercialização.

No contexto da adesão à CEE, três tipos de estratégias de desenvolvimento agrícola em Portugal têm vindo a ser sugeridas: estratégia de manutenção de rendimentos; uma estratégia de substituição de importações ou uma estratégia de especialização da produção agrícola.

Os Programas de Desenvolvimento Agrícola Regional (PDAR), aplicados a regiões relativamente homogéneas, deverão incluir um conjunto diversificado de acções, orientadas para os seguintes objectivos: reorientação, reestruturas e reforço dos sistemas de agricultura regionais, de acordo com um adequado ordenamento agrário, com vista a assegurar quer a sua competitividade quer a viabilização das actividades agrícolas e florestais nas zonas mais desfavorecidas; a adaptação gradual das estruturas agrícolas das regiões às novas condições de produção e mercado; reestruturação profunda das instituições ligadas à actividade agrícola regional de forma a assegurar quer o reforço e a dinamização das organizações de produtores quer a adaptação e mobilização das estruturas do Ministério da Agricultura.

Como conclusão, temos de dizer que a adesão de Portugal à CEE implicou a aceitação da Política Agrícola Comum, o que obriga a importantes modificações económicas e sociais e até políticas. O desenvolvimento sócio-económico do País não se conseguirá sem um grande esforço de desenvolvimento da agricultura. Isto implica um esforço gigantesco. A estratégia de desenvolvimento agrícola terá de garantir, a médio/longo prazo, a competitividade da generalidade dos nossos sistemas de agricultura, a melhoria gradual e sustentada das condições de vida e de trabalho da população agrícola portuguesa e o desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas (quase 80% do território português).

**a voz da abadia**

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13  
Tel.: 27602 • Telex: 32288  
4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves  
Bairro de Santa Catarina  
Ferreiros  
Tel.: 63334  
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira  
Assento - Ribeira  
Tel.: 35242  
4840 TERRAS DE BOURO

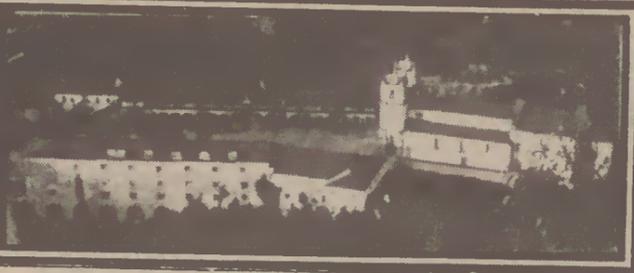
Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»  
Rua do Caires, 133  
4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

# PELO SANTUÁRIO



## PROMESSAS

Vieram cumprir promessas a Nossa Senhora da Abadia e entregaram:

Adriano Faisca (filho — Bouro, Santa Maria)	5.000\$00
Laura de Jesus Antunes (Bouro, Santa Maria) — de duas promessas)	1.500\$00
Emília Rosa Alves Rodrigues (Vilela)	1.000\$00
José Maria Pereira	1.000\$00
Cândido de Sousa Fernandes (Bouro, Santa Maria)	500\$00
Luis Filipe Machado	500\$00

## OFERTAS

Ofereceram a Nossa Senhora para a restauração do Santuário e para o culto:

António de Araújo Saraiva (Bouro, Santa Maria)	5.000\$00
António de Jesus Sousa e Silva (Besteiros)	1.000\$00
José de Oliveira (Bouro, Santa Maria)	600\$00
Adelaide de Jesus C. Loureiro (Bouro, Santa Maria)	500\$00
Alice Gomes de Amorim Alves (Aguçadoura, Póvoa de Varzim)	500\$00
Henrique Pinto Barreiro	500\$00
José Ribeiro	500\$00
Manuel Alexandre da Silva Almeida (Lisboa)	500\$00
Jacinta A. Eusébio (Aguçadoura, Póvoa de Varzim)	200\$00
Uma excursão de Matosinhos, organizada por José Fanata	1.530\$00

A tripulação do barco «Milagre da Vida» (Póvoa de Varzim)	1.000\$00
Um anónimo de Santa Maria de Bouro, devoto de Nossa Senhora da Abadia, entregou para as obras de restauro do Santuário	10.000\$00

## NOVOS IRMÃOS

A Mesa da Confraria admitiu para Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Abadia:

Dr. Francisco António Pereira Alves, de Ferreiros, Amares, na sessão de 11 de Abril deste ano; Maria Custódia Rodrigues, de Santa Isabel do Monte, Terras de Bouro, na sessão do passado dia 9 de Maio.

## BENFEITORES DE «A VOZ DA ABADIA»

Pagaram a sua assinatura como benfeitores:

Emídio Barbosa de Araújo (Bouro, Santa Maria)	1.000\$00
Francisco Ramalho da Mota (Bouro, Santa Maria)	900\$00
Avelino Marques de Freitas (Caldelas)	800\$00
Augusto Ferreira	800\$00

## CASAMENTO

Realizaram o seu casamento católico no sábado passado, dia 9 de Maio, Albino Antunes da Silva e Maria Isabel Gonçalves Ferreira; ele natural da freguesia de Vermil, Guimarães e residente nela no lugar da Igreja; ela natural da freguesia de Sequeira, Braga e na mesma residente no lugar da Boavista.

## ROUBO DE ÁRVORES

Com muito desgosto, membros da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, no passado dia 9 do mês corrente, encontraram três pessoas a arrancar árvores que tinham sido plantadas nos montados do santuário.

As três pessoas, apanhadas em flagrante, desculparam-se dizendo que pensavam que aquilo era maninho sem dono.

É de espantar que, ali mesmo junto do santuário, haja pessoas a destruir o que tanto tem custado à confraria e até com muito suor e gosto das pessoas de muitas freguesias das redondezas que, graciosamente, têm ajudado nos trabalhos de plantação.

## Visitante do Santuário da Abadia

Respeita as árvores novas ali plantadas, principalmente, que representam o esforço de muitas pessoas a pensarem no teu bem-estar.

## MONUMENTO-PIRÂMIDE

Seguem, em bom ritmo os trabalhos do levantamento do monumento-pirâmide no terreiro de entrada do Real santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Num dos últimos dias, no interior das suas paredes, foi colocada uma pequena caixa, em chumbo, com um documento e várias moedas portuguesas em circulação.

## COMO ERA VISTA A SENHORA DA ABADIA

(Continuação da página 2)

Imagem da Senhora. Do alto da serra, que circunda o vale correndo pela parte do Sul, digo, da serra de Santa Isabel do Monte desce um arrebatado ribeiro que circunda o vale, correndo pela parte do Sul até desembarcar ó entrar no Rio Cavado no sítio de Cabeceiros, despenhando-se pela serra abaixo, e tem duas pontes de pedra feitas à custa das esmolas da mesma Senhora, hãa no caminho por onde vão os romeiros do templo da mesma Senhora pera a capella do calvario e outra logo por detrás, do



fundo da mesma costa corre do vale para baixo. Tem mais os passos de Christo, desde o Horto até o do Calvário, parte pella mesma costa e poente aos dos Mistérios da Senhora e parte por detrás do Templo da mesma Senhora e pera cima até á Capella do Calvario, e todas são capellas mais antigas e mais pequenas que as novas e todas as imagens assim do Senhor, como da Senhora, são de vulto e admiravelmente encarnadas.

He esta romagem a mais frequentada de todas as de Entre Minho e Douro, e muito especialmente desde o dia decimo do mês de Agosto, até dia quinze em que se festeja a mesma Senhora, cuja festa celebram os Religiosos do Real Mosteiro de Santo Maria de Bouro, como todas as demais do anno que sam da Senhora, com sermão e missa cantada, pera o que concorre o Mosteiro com tudo o que hé necessario para a sustentação dos ditos Religiosos. Concorrem a ella muitos mercadores com logias de suas fazendas, em muitas tendas de mercearia e todo o provimento de comestível nos ditos cinco dias e em outros no discurso do anno tambem pello grande concurso, como sam do Sabado da Quaresma, dia dos Prazeres da Senhora, dia de Natividade e no oitavario de todos os Santos, nos qua's concorre infinita gente.

Os frutos que se dão nesta freguesia com mais abundancia, he milho, algum centeio, algum milho pequeno, pouco trigo, bastante azeite, e vinho verde em sufficiente quantidade, algum feijão.

Tem Juiz ordinário que elegem os moradores por pelouros com assistencia do Dom Abbade de Bouro e o Corregedor da comarca, e o dito Dom Abbade entrega a vara ao Juiz do civil, e a do crime a entrega o Juiz que acaba, ao novo, e Camera a quem tambem entrega as varas e não hé sujeita a outra justiça mais do que a da Correição da villa de Vianna.

Hé cabeça do concelho e couto do Mosteiro de Bouro. Não tem honra nem baetria algũa.

Tem hua feira franca todos os quinze dias de cada mes e de alguns generos comestiveis. Não tem correio e alguas cartas que vem para alguas pessoas della se tirão, no correio da cidade de Braga, que fica distante tres legoas.

Fica distante da mesma cidade de Braga, que hé a capital de todo o Arcebispado, e da corte de Lisboa, digo tres legoas, e da corte de Lisboa, que hé a capital do Reino. Sessenta e tres legoas, pouco mais ou menos.

Tem esta freguesia, como as ma's do couto hum privilegio que os Senhores Reis deste Reino lhe concederão pera se não fazerem em todos os coutos soldados nem se lhes extrairam viveres para fora, por terem a obrigação de defenderem a Portella de Homem das invasões do reino de Galliza, o qual privilegio lhe confirmou já Sua Magestade Fidelíssima, que Deos guarde, e o defendem à custa das suas proprias fazendas e fazem na sua defensa, e o mesmo faz o Dom Abbade de Bouro capitão-mor dos mesmos Coutos e fronteiro-mor da mesma praça da Portella de Homem.

Não há em todo o distrito desta freguesia lago ou fonte que na qualidade de suas agoas se encontre virtude especial.

Não há porto de mar nem tem castello, nem torres.

Não ha memoria que dela saíssem ou hovesse homens insignes em letras, armas e virtudes.

Não padeceu ruína no terramoto do anno de cinquenta e cinco, e nella não há coisa mais memoravel digna de not.ª.

Enviada pelo sr. Cónego Professor Doutor Avelino de Jesus Costa, foi recebida uma peça de quartzo cristalizada para ser colocada neste monumento. É uma oferta que o Santuário de Nossa Senhora da Paz — Barral, Ponte da Barca — um dos santuários marianos mais modernos de Portugal, faz ao santuário mariano mais antigo de Portugal, o Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

É uma peça de quartzo cristalizado, própria da região em que se levanta o Santuário de Nossa Senhora da Paz.

A Confraria de Nossa Senhora da Abadia agradece a oferta e sauda o nobre obreiro do levantamento do Santuário de Nossa Senhora da Paz, o sr. Cónego Avelino de Jesus Costa.

## Benfeitora do Santuário da Senhora da Abadia

No passado dia 4 deste mês, no real Santuário de Nossa Senhora da Abadia, celebrou-se a Missa do 30.º Dia de falecimento

durante vários anos, no Brasil, no Rio de Janeiro.

Por testamento, deixou à Confraria de Nossa Senhora da Abadia um



predio que possuía no Rio de Janeiro.

Faleceu em casa da sua cunhada Esmeralda, no lugar de Lordelo de Santa Maria de Bouro.

Esta Missa de 30.º Dia foi celebrada pelo capelão da Confraria, Padre Acácio Gonçalves; representou a Confraria o dr. Luís Adolfo de Sousa, vice-presidente da mesma, e estiveram presentes vários familiares da falecida benfeitora do santuário.

da sr.ª Custódia Maria Antunes, natural de Paradela (Bouro — Santa Maria) e que residia no lugar de Vilarinho da freguesia de Valdosende.

Tinha 82 anos de idade e era viúva de Américo Gonçalves da Silva. Com seu marido, foi emigrante,

# TERRAS DE BOURO



## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO DE 7 / MAIO / 87

- Atribuir um subsídio de 250.000\$00 ao Grupo Cultural e Desportivo de Rio Caldo.
- Atribuir um subsídio de 132.000\$00 à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira.
- Atribuir um subsídio de 15.000\$00 ao Ciclo Preparatório TV do Gerês para organização do passeio escolar.
- Atribuir um subsídio de 202.463\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo.
- Atribuir um subsídio de 40.000\$00 ao Centro Social de Covide.
- Aprovar a 4.ª Alteração ao Orçamento Municipal e 3.ª ao Plano, no montante de 11.614.000\$00 para funcionamento do Programa do Fundo Social Europeu.

## SOUTO

### FESTA DE SANTA HELENA

Santa Cruz, um dos lugares desta freguesia, e que até há pouco tempo parecia condenado ao isolamento, apresenta-se hoje com novo figurino graças a três estradas que o percorrem, luz eléctrica e algumas casas reparadas ou até novas.

atender chamadas internas ou do estrangeiro!...

### ARCIPRESTE PADRE JOSÉ JOAQUIM ARANTES

Por sugestão da secção: «Recordar é Viver», já se encontra colocada na sacristia a fotografia do padre José Joaquim Arantes. É bom salientar que toda a gente colaborou na aqui-



Foi nesta nova dimensão que os habitantes desta área celebraram no dia 3 de Maio a festa da sua padroeira, Santa Helena, mãe do imperador Constantino Magno.

Havia muito sol, muitas pessoas e muita animação.

As cerimónias religiosas tiveram o seu início cerca das 12,30 horas com o Clamor, depois houve a celebração da Eucaristia, presidida pelo padre João de Deus e, finalmente, a procissão que esteve simples mas concorrida.

Este povo ordeiro e laborioso agradece todo o esforço que as autarquias lhe têm prestado, mas escondem uma mágoa: ainda não possuem telefone. Têm de se deslocar a S. Paio para

sição do quadro porque quem custeou as despesas foi a Comissão Fabriqueira da freguesia.

Há quem pense que a homenagem ao padre José Joaquim Arantes não devia limitar-se apenas a uma simples fotografia (ele esteve em Souto cerca de 53 anos!), mas dedicar-lhe um dia em cheio. Aceitam-se sugestões.

Ele completaria em 27 de Junho 82 anos que tomou posse de Souto; e em 19 de Setembro faria 91 anos que se ordenara.

A palavra pertence a todos aqueles que estiveram ligados a ele ou pela amizade ou pela formação.

Contactem o correspondente de Souto, do Jornal «A Voz da Abadia».

### ANIVERSÁRIO

Completo no passado dia 28 de Abril, 75 primaveras o nosso assinante e



amigo sr. Casimiro Marques Rodrigues. Parabéns.

### SANTO AGOSTINHO

No dia 25 de Abril, estive em Lisboa, porque certos motivos me chamaram lá.

Todavia, o mal é geral. Dois dias após o 25 de Abril, debruçei-me num artigo que me despertou: o baptismo de Santo Agostinho.

E como ouvi tantas mentiras e coisas que não me agradaram em Lisboa, disse de mim para comigo: salvé o dia 25 de Abril do ano 387, em que Santo Agostinho recebia o baptismo, ministrado pelo bispo de Milão, Santo Ambrósio, e nessa data não jogavam bola no Campo das Cebolas, em frente à Casa dos Bicos, em Lisboa.

*Bendito seja o meu Deus, Porque os manda ter comigo: Manda cristãos e ateus Defender-me bem consigo.*

*Em vinte e cinco de Abril Dezasseis séculos passados Baptizou-se uma criança Para só fazer pecados.*

*No Céu, nesse mesmo dia Música de muito agrado Porque todos lá sabiam Que ele deixava o pecado.*

*Trinta anos Santa Mónica, A pedir a conversão E então o seu filhinho Cravo vermelho na mão.*

*Isto foi no seu baptismo Em vinte e cinco de Abril Ó grande Santo Agostinho Só tu tens cravos mil!*

*O vinte e cinco de Abril, Não é o que vós pensais Ides parar ao Inferno Se vos não regenerais.*

Neste momento me lembro, daquele meu pensamento:

*Para quê tantas honras na terra, Ó Padre Eterno? Se estão a ranger dentes Nas profundas do Inferno...*

### DIA 3 DE MAIO

*O Dia da Mãe, O dia do amor, O dia de Jesus, Crucificado, o Amor.*

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS (EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota  
Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

## MOIMENTA

*Mãe, oh! minha Mãe! Quem me dera ver-te Para te beijar? Apertar o teu peito ao meu, E te poder abraçar!*

Como nos anos anteriores, o Dia da Mãe na freguesia de Moimenta, tem um significado singular.

Não sei porquê, as crianças quando vão levar às suas mães o raminho de flores, começam a lacrimar, e as mães a soluçar.

Que olhar o de um coração de mãe para com os seus cravos lindos que foram gerados no seu ventre sagrado.

*Recebe querida Mãe Este raminho bendito E que sejamos felizes Um dia no infinito.*

*Quem me dera a minha Mãe, Que há anos já morreu! Como faleceu de parto Esta hora está no Céu!*

Só penso na minha Mãe.

J. Martins

### PRIMEIRA COMUNHÃO

Também no Dia da Mãe, uma menina com o nome de Elisabete Natália Lopes Pinha, fez a sua Primeira Comunhão, antes de emigrar para a Suíça.

Deus permita que os pais assim como pediram para a sua filhinha fazer a Primeira Comunhão, num dia tão solene, a protejam na vida e que este dia nunca mais seja esquecido.

Se não me falha a memória, julgo que no santinho que lhe foi oferecido pela catequista, no verso, tinha a seguinte quadra:

*Ó Jesus sou pequenina Amo-Te do coração O Teu Amor é Divino Dá-me a Tua bênção.*

*Para vós pais da menina José Joaquim e Teresa, Deus ande sempre convosco, E a Virgem vos proteja!*

Os pais da menina são: José Joaquim da Pinha e Teresa Martins Lopes da Pinha.

Muitas felicidades.

### MÊS DE MAIO

*O mês de Maio, É o mês de Maria: É o mês florido, Todo cheio de alegria!*

*Nos canteiros do jardim, Que lindas flores eu vejo: Vejo o cravo e o jasmim, E a Rosa que eu mais desejo!*

*A linda Rosa que vejo, É a Virgem Santa Maria: Bendito seja o canteiro, Que Jesus nos deu um dia!*

Joaquim dos Santos Martins

## ESTAMOS EM CONTACTO COM OS NOSSOS EMIGRANTES ESPALHADOS PELO MUNDO

### LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



Fábrica de fatos casacos calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

# AMARES

## QUIOSQUE COM PARAGEM-ABRIGO OU SÓ QUIOSQUE?

Abriu-se, e muito bem, pois somos pelo progresso, no Largo D. Gualdim Pais, mesmo no local de uma paragem de autocarros, um quiosque, onde, como é hábito em estabelecimentos do género, poderemos encontrar jornais, revistas e outras miudezas.

Até aqui nada de anormal, salvo melhor e mais fundamentada opinião.

O que se lamenta é que, estando prevista a reserva de um abrigo para os passageiros dos transportes públicos, acoplada ao dito quiosque, como se vê noutras localidades da Vila de

Amares, o que inicialmente, durante algum tempo aconteceu, hoje não existe, no Largo D. Gualdim Pais, um espaço coberto para poder abrigar do frio, do vento e da chuva os utentes daqueles transportes.

Pelo sumariamente exposto, solicita-se, da parte de quem de direito, uma análise deste problema a fim de que não só possa haver quiosque, mas também, e sobretudo uma paragem com abrigo para cidadãos do mesmo País, com os mesmos direitos e os mesmos deveres.

## FISCAL

### PROCISSÃO DOS PASSOS EM FISCAL

Em cumprimento de um programa pré-estabelecido para uma melhor vivência quaresmal e preparação da Páscoa, realizou-se, no dia 12 de Abril deste ano, a já habitual Procição dos Passos.

Foi uma autêntica manifestação de fé pelo respeito e participação que pudemos verificar.

No sábado, dia 11, não pode deixar de se referenciar a realização da Via-Sacra jovem, pois foram os jovens que quase tudo organizaram, e muito participaram, quer nas leituras, quer nos cânticos e em tudo quanto foi necessário para que o êxito destas celebrações fosse uma realidade.

### VISITA PASCAL E A TRAVESSIA DO COMPASSO NO RIO-HOMEM

No dia 20 de Abril, segunda-feira de Páscoa, como de costume, foi o dia da Visita Pascal nesta freguesia com dois momentos importantes:

—A travessia do Rio Homem em quatro barcos preparados e enfeitados, sendo os dois primeiros, respectivamente, para o fogueteiro e o Compasso propriamente dito, e os restantes dois barcos para a Banda de Música que, durante o percurso da traves-

sia daquele afluente do Cávado, tocou várias peças, comunicando mais alegria aos visitantes que em grande número estavam nas duas freguesias do Rio Homem;

— O encontro das Cruzes de Carrazedo e Fiscal, à tardinha, no lugar do Pilar, onde sempre acorrem muitas pessoas das redondezas para beijarem a Cruz, ouvir um concerto pelas duas bandas e conviverem um pouco na alegria pascal.

Foram mordomos os senhores Adelino Almeida, Manuel Rodrigues e João Veloso a quem felicitamos por tudo quanto fizeram, neste ano da sua mordomia, em prol da freguesia e para louvor de Cristo Ressuscitado.

### ACIDENTE EM MOTORIZADA CONTRA UM CAMIÃO

No dia 8 de Maio, no lugar da Pena, o sr. Manuel Rodrigues Pinheiro, conduzindo uma motorizada, embateu contra um camião, não tendo, felizmente, resultado do acidente danos considerados graves.

### FALECIMENTO

No dia 8 de Maio, faleceu repentinamente, quando iniciava os trabalhos no campo, às 6 horas da manhã, o sr. Francisco da Silva Ribeiro do lugar do Casal.

Paz à sua alma!

## FERREIROS (FEIRA NOVA)

(Continuação da página 1)

será ainda uma abertura e um impulso para que o aproveitamento daquela estância possa, futuramente, constituir um espaço aprazível e ordenado de veraneio, de recreio, desporto e mesmo, numa dimensão preventiva, uma sentinela para a defesa ecológica do Cávado, das suas margens e das espécies piscícolas nele existentes ou a inseminar livremente e em viveiros, contribuindo-se, também desta forma, para o desenvolvimento económico da nossa terra, do concelho de Amares, que muito gostaríamos

de ver crescer em todos os seus aspectos e potencialidades de que dispõe.

Francisco Alves

### FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Trabalha-se afanosamente para os grandes festejos de Santo António, simultaneamente festas concelhias e feriado municipal.

### CATEQUESE

Após reuniões de pais na primeira semana de Maio, estabeleceu-se que a Primeira Comunhão e a Pro-

fissão de Fé se realizem no dia 7 de Junho próximo. A catequese intensiva e os ensaios já estão marcados para o dia 18 de Maio e seguintes.

### 70.º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Tem sido participadas as devoções do mês de Maria.

Também aqui fica a recordação do 1.º aniversário da visita de Nossa Senhora da Abadia em peregrinação pelas freguesias de Amares. O entusiasmo, a vibração,

as ovações e cânticos despertaram novas formas de louvor e honrar a Mãe de Deus.

### LIQUIDAÇÃO DE ASSINATURAS

Pagaram a sua assinatura deste jornal, relativamente a 1987, os srs. José Narciso da Cunha Dias, do Lugar do Sertão, Ferreiros, Amares; António Bento Dias, do Lugar Novo, Ferreiros, Amares; Zeferino José da S. Ribeiro, residente em Lieffrens Sommentier, Suíça, e Eva Vieira Soares, Cerdeirinhas, Feira Nova, Amares.



## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

em

# Novas instalações desde 6 de Abril

Largo da Feira Nova — 4720 AMARES  
 telef.: 6 32 44

**COFRE DIURNO E NOCTURNO**

## LAGELO

INDÚSTRIA FRIGORÍFICA — BRAGA

- VITRINES FRIGORÍFICAS
- MÓVEIS LACTICÍNIOS
- ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
- CONGELADORES CENTRAIS
- ESTANTERIA PARA AUTO-MERCADOS
- BALCOES FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS E MOINHOS DE CAFÉ
- TODO O EQUIPAMENTO PARA COZINHAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

TELEFONES 23293 E 70815

APARTADO 24 — FERREIROS — 4701 BRAGA — Codex

# AMARES

## «ENTRE ASPAS»

O Santuário de Fátima será um dos 14 santuários do mundo aos quais Sua Santidade o Papa estará ligado, em 6 de Junho próximo, na transmissão, via satélite, da cerimónia de

início do Ano Mariano.

A recitação do Rosário, a que o Papa preside habitualmente no primeiro sábado de cada mês, decorrerá

na Basílica de Santa Maria Maior, na vigília de abertura do Ano Mariano.

Nesta recitação, participarão os fiéis presentes na-

quele santuário, através de um programa televisivo e radiofónico internacional, realizado por uma empresa de televisão norte-americana, em colaboração com a Comissão Pontificia para as Comunicações Sociais.

### ENTREGA DA CRUZ

Na tarde de Domingo de Pascoela, a nossa comunidade paroquial assistiu à cerimónia da Entrega da Cruz aos novos mordomos. Desta vez, o nosso assinante sr. Francisco da Silva Gonçalves Félix e seu cunhado Venâncio Gomes Tinoco, emigrados em França e, por isso, substituídos pelos srs. José Andrade do Vale e João Soares.

Depois, foi o tradicional Bazar de Prendas, cujo produto se destina a saldar despesas com as próximas festividades em honra do nosso Padroeiro, S. Pedro.

### FALECIMENTO

Em 27 de Abril último, faleceu, no lugar do Entron-

camento e com 81 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> Deolinda Silva Carvalho.

O seu funeral realizou-se na tarde do dia seguinte.

### PASSEIOS ANUAIS

Os columbófilos desta freguesia organizaram o seu primeiro passeio anual. Fixaram-no para o segundo fim-de-semana de Julho próximo e vão a Fátima.

— No primeiro sábado daquele mês e comemorando o sétimo ano da sua existência, o nosso Orfeão tem em vista a realização de mais um lindo passeio, preferindo o campo, a cidade e a praia.

### OS NOSSOS DOENTES

No primeiro dia deste mês, o sr. António Pinheiro de Almeida, das Cales, fracturou um pé, quando pretendia dominar uma junta de bois durante uma lavra.

Felizmente, já se encontra quase recuperado das lesões sofridas.

### ANIVERSÁRIOS

O sr. Padre Adelino, antecessor do rev.<sup>o</sup> dr. Custódio Pinto e actual reitor do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, comemorou mais um aniversário natalício em 29 do mês findo.



Este nosso assinante festejou, em 12 do mês passado, o seu trigésimo segundo aniversário.

Felicidades, sr. Silva. Seja por muitos anos.

(C.)



*Francisco Oliveira*

**MÁQUINAS DE COSTURA**

**INDUSTRIAIS**

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

**EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Rinoldi*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS  
AGULHAS

**SCHMETZ**

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA

**FR** ELETTROMECCANICA

Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P



**Restaurante da Abadia**

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus  
Antunes*

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

**PADARIA UNIVERSAL**

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO  
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA  
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS

PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

confeccões

**J U A L**

Vestuário para Homem Senhora e Criança

*Especialidade em vestidos de Noivas*

RUA GIL VICENTE, 69-71  
**GUIMARÃES**

# TERRAS DE BOURO

QUASE SÓ  
EM TERRAS DE BOURO  
SE VÊ ISTO

Vejamos: Como será possível a aprovação de uma construção feita na Ponte Histórica da nossa aldeia? — Quase só em Terras de Bouro se vê isto.

Para além da beleza natural da nossa serra, e das construções antigas (habitações) feitas em granito, outra atracção da nossa

terra são os espigueiros ou canastos.

Estas «casinhas» que abrigam as espigas durante todo o ano, descrevendo todas a mesma direcção vêm-se quase assombradas pela construção de uma garagem.

Não será injusto tirar a beleza e o valor histórico aos espigueiros que datam construções antigas (de alguns séculos) e que são afinal os Monumentos da nossa Terra?

Feitas na parte antiga da aldeia, ou seja na parte de pedra que os antigos trabalharam, ao que parece, com todo o gosto.

É necessário e urgente um Plano de Urbanização, um Plano bem elaborado mediante o qual será feita a aprovação dos projectos.

### CONVÍVIO

Por iniciativa conjunta das Associações do nosso concelho, vai realizar-se dia 24 do corrente mês um convívio para todo o pessoal, seja qual for a idade ou o sexo.

Este convívio é feito com o objectivo de pôr em contacto as pessoas, concretamente os jovens, das diferentes zonas do nosso concelho; feito para se criarem novas amizades, para se contactar com diferentes tradições e costumes. Vai

ter como cenário a nossa terra, mais exactamente Vilarinho das Furnas. Há diversão de todo o tipo desde desportivas a culturais.

Aparece, vai ser agradável a tua presença. Ah! Quase me escapava, não te esqueças do meirinho.

### DESPORTO

A equipa da ARCA que participa no campeonato inter-associação de Futebol de Salão, feito com o objectivo de pôr em contacto os jovens das diferentes Associações do Concelho, tem alcançado bons resultados nos «jogos que já realizou — duas vitórias fora, e uma vitória e um empate em casa.

A nossa equipa vai continuar a participar e se possível a ganhar, mas o carácter dos nossos encontros é essencialmente de convívio

com pessoal que antes não tivemos oportunidade de conhecer.

É pena que nem todas as equipas, digo equipas porque na maior parte das vezes o pessoal que as forma é o pessoal que «sofre da bola», e esse pessoal por vezes não sabe ser desportista e toma atitudes incorrectas, atitudes que ninguém pode atribuir a uma associação no seu todo mas

a um número de «doentes». Como dizia é pena que nem todas as equipas tenham o mesmo espírito que a nossa (e outras), e é de lamentar cenas que já se passaram por causa dum objecto esférico que faz «correr», muitas vezes, o ódio.

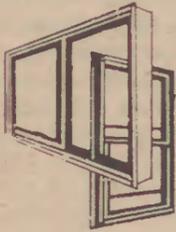
Não queremos que isto volte a acontecer, enquanto todos proclamam um desporto sem violência, um desporto, que neste caso concreto, se iniciou como fonte de intercâmbio de conhecimentos e sobretudo amizades.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- \* Caixilharia de alumínio
- \* Marquises
- \* Gradeamentos
- \* Divisórias silos
- \* Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

## Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

**Restaurante**  
**Milho Rei**

TELEFONE 63328

FEIRA NOVA - AMARES

Agora totalmente remodelado e grandes ampliações; Salas c/ capacidade para 200 pessoas

## INCENDIÁRIO LANÇA FOGO DE AUTOMÓVEL

No dia 3 do corrente mês, cerca das 19.30 horas, um automóvel Austim-Alegro, cuja matrícula foi registada, conduzido por cavaleiro, com uma senhora ao lado, lançou pela janela um pano embebido por um combustível.

O criminoso falhou o alvo por um triz: o facho incendiário ficou a poucos centímetros da berma, por sinal, bem florestada, seguindo-lhe espesso e vasto pinhal.

Isto ocorreu na estrada que liga Caldelas a Terras de Bouro no monte chamado Castilhão na freguesia de Sequeiros, Amares.

Cada vez mais força tem o alerta lançado no nosso

número anterior sob o título «montes a arder».

Todos somos poucos para vigiar e denunciar criminosos deste calibre!

E. A. T.

**Pensão**  
**UNIVERSAL**

ABERTA TODO O ANO  
**Restaurante**

EM  
TERMAS  
DE CALDELAS

Telefones 36236/36286  
4720 AMARES



## Maximino da Mota

ARMAZENISTA  
DE  
PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR  
DE  
BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204  
FERREIROS — 4720 AMARES

# De Santa Maria da Abadia a Santa Maria da Vitória

Por DOMINGOS MARIA DA SILVA

Escreve a propósito o cronista: «El-rei de Portugal não era casado nem tinha parenta nem irmã tal que por ele fizesse oração...» (XLI). É uma ideia fixa da parte de Fernão Álvares Lopes esconder a mãe do rei, quando já se sabe de fonte limpa que ela viveu com o filho em Avis, o qual depois da batalha a mandou vir para Lisboa, onde residiu até à morte. E que prece mais digna que a de uma mãe, amargurada por todas as circunstâncias em que decorria a vida do filho, exposta a tantos perigos e mais perante os desígnios da tremenda batalha que estava para travar-se!... Ao mesmo tempo «toda a leal e fiel servidora cidade de Lisboa» tomou a seu cuidado, reunindo-se todos na câmara da mesma cidade, em uma oração constante.

El-rei, depois de se confessar muito cedo e receber o Santo Sacra-

mento e a bênção do arcebispo de Braga (D. Lourenço Vicente), tomou o sinal da cruz, vermelha, pondo-a no peito, mandou a todos que fizessem o mesmo. O arcebispo bem armado, havendo diante de si a cruz de prata levantada, com a qual visitava as igrejas, esforçava a todos, recomendando que repetissem amiude: **Et Verbum caro factum est.** E os que não entendiam, traduziam: **muito caro feito é este, verdade é.**

No prólogo da 2.ª p. da Crónica, Fernão Lopes escreve: «Este grande e mui honrado senhor, mais excelente dos reis que em Portugal serviram, foi sempre um fiel catholico... Sendo mui devoto da preciosa Virgem, em quem havia singular e estremada devoção». Na manhã da batalha, à medida que a lembrança de que estavam na véspera da Assunção, chegou ao conhecimento das hostes

portuguesas, uma onda de fé e certeza na vitória penetrou todas as almas.

Camões confirma:

*O vencedor Joane esteve  
a dias  
Costumados no campo, em  
grande glória;  
Com ofertas, depois, e romarias,  
As graças deu a Quem lhe deu  
vitória  
(Canto IV, 45)*

Quem, senão a mãe, teria inspirado na alma sensível do filho os sentimentos de piedade e devoção de que deu provas, cumprindo as promessas que se lhe avolumaram na memória, durante o fragor da batalha?!

Fernão Lopes poderia ter deixado para a história um retrato fiel da mãe de D. João I, mas fez todo o possível por esquecê-la sacrificando-a aos preconceitos da nobreza e da época, quando o doutor João das Regras acabava de impugnar nas cortes de Coimbra, com a máxima violência, os direitos de legitimidade dos dois filhos de Inês de

Castro e ainda os mesmos de D. João de Castela por parte de sua mulher D. Beatriz, filha do falecido rei D. Fernando de Portugal. As rígidas disposições das cortes de Lamego, quanto à sucessão no Reino, já há muito tempo não têm lugar, pelo que é justo que se reponha toda a verdade quanto à mãe de D. João I. Grande erro tem sido não atribuir à mãe de um rei os privilégios da nobreza de que se achava investida, tanto mais que produziu o mais ilustre dos soberanos, o Restaurador do reino ou o seu segundo Fundador, como pretendia Fernão Lopes. E isto harmonia-se bem com o regresso às raízes da Pátria, cujos fundamentos coincidem com os do secularíssimo Santuário de Santa Maria das montanhas, em que D. Pelágio Amato, tronco de Almeidas, teve a sua acção preponderante.

Neste espaço de Santa Maria da Abadia a Santa Maria da Vitória, que se verifica um vazio na geração de Almeidas, explicado nas cartas do bispo de Tui, vai assistir-se a uma ascensão de dignidade nos quadros da nobreza do reino, precisamente a partir do reinado de D. João I e nos subsequentes, quanto à geração de Almeidas.

Muitos dos castelhanos que fugiram de Aljubarrota, após a derrota, representam a Fernão Álvares de Almeida a fome, a sede e miséria que padeciam; andavam cheios de fome. Teve razão o episódio da Padeira de Aljubarrota: «Senhor, disseram-nos que sois homem honrado e que haveis bom lugar em casa d'el rei vosso senhor; pedimo-vos por mercê que lhe digaes que nos mande matar ou que nos mande dar de comer, que parecemos todos de fome». (C.LI). D. João I atendeu na melhor medida possível.

D. João I, para não criar ressentimentos, conserva em sua posse o Mestrado de Avis, não o cedendo como era sua vontade a Fernão Álvares de Almeida, que tinha esperança de o haver (Cap. CXXIX). E mais:

«... Verdade é que minha vontade era dar este priorado do Hospital a Fernão Álvares, por ser tal que o bem merece...» disse D. João I. Sem dúvida, neste indefinido e vago **ser tal** está resumido e sentenciado todo o segredo que unia o mais íntimo e fiel servidor ao seu rei, em que, como

bem acontece, os laços familiares, em vez de favorecerem, prejudicam os candidatos a qualquer cargo.

Neste mesmo capítulo, D. João I rompe depois em lamentações contra o Condestável, porque este impôs à sua vontade de rei uma vontade subalterna, de que resultou ser eleito D. Lourenço Esteves de Gois, que já era cavaleiro do Hospital (Cap. XXXIV).

A Fernão Álvares, a condição da vida monástica não lhe permitiu casar, mas de duas mulheres teve seis filhos que D. João I legitimou em Coimbra, a 13 de Janeiro de 1433. Conservando os mesmos ofícios, na Casa Real, logo surgem os condes de Abrantes e os condes de Avintes, a elevarem-se nobiliarquicamente até ao primeiro vice-rei da Índia.

A nobreza da primeira dinastia quase se extinguiu e os seus últimos e principais representantes acabaram em Aljubarrota, pagando com a vida ao serviço de Castela.

Na segunda dinastia cria-se uma nobreza nova e dela sobressai os de Almeida, que mal constavam dos Livros das linhagens, a confirmar a carta do bispo de Tui para Álvaro Fernandes de Almeida.

Dos vários filhos de D. João de Almeida,

2.º conde de Abrantes D. Garcia de Almeida foi primeiro reitor da Universidade de Coimbra; D. Jorge foi bispo desta mesma cidade; D. Francisco de Almeida foi o 1.º vice-rei da Índia, investido por D. Manuel no seu alto cargo com a maior solenidade. À frente de numerosa armada, foi acompanhado pelo filho, D. Lourenço de Almeida que Pinheiro Chagas celebrou sob o título «A Jóia do Vice-rei», ao qual sacrificou, pela construção do Império da Índia, mandando-o combater os turcos, tendo morrido em combate naval de Chaul heroicamente. Quando soube da sua morte, o pai não chorou, mas tornou-se implacável contra os inimigos de Portugal, ao mesmo tempo para vingança do seu sangue. Quando D. Francisco de Almeida regressava à pátria, substituído por Afonso de Albuquerque, desembarcou no Cabo sul da África, para defender criados seus contra os negros naturais da região, um azagaia vibrada por eles, atravessou-se-lhe a garganta. Suas últimas palavras: «Vou ver meu filho!...». D. Fernando de Almeida foi bispo de Ceuta. D. Duarte de Almeida é o heróico porta-bandeira da batalha de Toro, modelo sempre recordado como defensor dos símbolos da Pátria, conhecido pelo Decegado.

(CONTINUA)

## VILAR DA VEIGA

### Gerês — Abriram as Termas

No dia 1 de Maio, abriu oficialmente o período termal/87.

Segundo informação prestada a este jornal por um responsável da Empresa das Águas do Gerês, verifica-se que em relação ao ano passado, houve um aumento no número de aquistas, algo significativo. Logo no início do mês de Maio eram de 82 o número de inscrites.

A mesma fonte de informação referiu que foram

actividade geresiana uma vez que a parte de hotelaria não abriu completamente as suas portas.

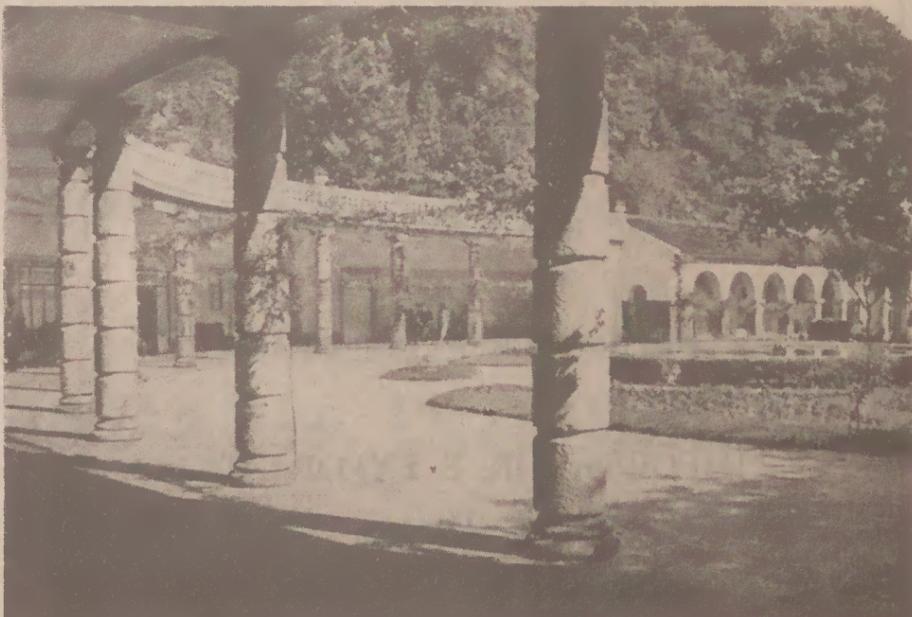
Para completar, a mesma fonte informativa denuncia o facto da existência de um parque de estacionamento, que tanta falta faz em dias movimentados de Verão, estar ocupado com construção de edifícios para fins habitacionais e de comércio, alertando assim os órgãos autárquicos da

seu proibimento pelo menos num dos sentidos.

#### 328.º CONVÍVIO FRATERNAL EM MONTARIOL — BRAGA

Nos dias 1, 2 e 3, realizou-se no Seminário de Montariol em Braga, um convívio fraterno, onde estiveram presentes cerca de setenta jovens.

Durante esses três dias, estes jovens estiveram numa reflexão espiritual, no sen-



feitas algumas obras de beneficiação pela Empresa das Águas do Gerês nas instalações termas, e existir um projecto para construção de uma residencial a qual ficará situada defronte ao Parque Jude de Sousa.

As obras já foram começadas com a terraplanagem do local.

Com a abertura da Estância Termal em 1 de Maio, não se deu início a toda a

necessidade que há em tais circunstâncias de prevenir situações como estas e proteger um desenvolvimento local com projecção de futuro.

Nesta linha de pensamento é oportuno referir-se a dificuldade que causam ao trânsito, os veículos que normalmente se encontram estacionados logo à entrada da Estância Termal, pelo que seria de considerar o

tido de aprofundar os seus conhecimentos religiosos. Vilar da Veiga, também se fez representar com quatro jovens.

O encerramento daquele convívio efectuou-se na Igreja de S. Lázaro, tendo sido presidido por Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos.

Estavam presentes centenas de jovens e adultos.

Avelino Soares

## DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DE ENTRE DOURO E MINHO INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

A CEE dá uma ajuda financeira aos agricultores das zonas desfavorecidas para compensar o seu rendimento anual.

### CONDIÇÕES

- Ser agricultor a tempo principal
- Viver em região desfavorecida
- Ter a sua exploração em região desfavorecida
- Não receber nenhuma reforma

### AJUDA (Prémio anual)

- Por cada animal que tem
- Nalguns casos pela área que tem

### DIRIJA-SE À EQUIPA DE EXTENSÃO RURAL DO SEU CONCELHO

Para se inscrever é preciso:

- Bilhete de Identidade
- Cartão de Contribuinte
- Cartão de Segurança Social
- Conta Bancária
- Número de animais que tem
- Área que tem

As inscrições são até ao dia 1 de Junho